

## PAULO FREIRE NA ESCOLA: UMA QUESTÃO DE FORMAÇÃO

Tatiana Pinheiro de Assis Pontes <sup>1</sup>  
Mauricio Fonseca Pontes <sup>2</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa é motivada pela compreensão e pela defesa de que a obra de Paulo Freire é fonte fundamental de saber para a (re)construção da escola pública fundada nos princípios da democracia. Nesse processo, a profissão docente é, com certeza, uma via altamente política e eficaz no que tange às influências desencadeadas nos processos formativos humanos e sociais, afinal, os(as) docentes são os grandes arquitetos(as) da formação educacional/cultural da comunidade escolar e, conseqüentemente, de toda a sociedade. Consoante a isso, quando presenciamos ataques ideológicos e político-partidários a Paulo Freire, como vimos nos últimos anos, logo pensamos que os professores são as pessoas que mais podem contribuir para desconstrução desses cenários falaciosos que visam destruir o legado deixado pelo autor. Todavia, quando percebemos que há a adesão de professores ou a omissão deles diante desses ataques, somos levados a questionar: o que os docentes da atualidade sabem sobre Paulo Freire? Partindo dessa questão-problema, este estudo visa desenvolver uma pesquisa-intervenção de natureza formativa junto aos professores de educação básica buscando resgatar conhecimentos sobre Paulo Freire e/ou apresentar a proposta da Pedagogia libertadora do autor e assim propagar no Brasil os conhecimentos essenciais da vida e obra do autor. Os procedimentos metodológicos consistem em: coleta de dados sobre a questão-problema por meio de questionários e de entrevistas e, concomitantemente, desenvolvimento de estudos de textos do autor e análises de vídeos/documentário sobre ele. O referencial teórico tem como base as obras de Paulo Freire, com prioridade: Freire (1987, 2002, 2003, 2006). Essa pesquisa é uma continuação da pesquisa de doutoramento de Pontes (2017), que apontou lacunas importantes no âmbito da formação continuada docente e o conseqüente alheamento docente quanto às ideias freireanas. No ano de 2023, a pesquisa está sendo desenvolvida em uma escola de educação básica no interior do estado de São Paulo.

**Palavras-chave:** Paulo Freire, Formação docente, Pedagogia Libertadora, Educação democrática.

### INTRODUÇÃO

É de conhecimento público que a teoria e a prática de Paulo Freire sempre estiveram alinhadas com a busca de desenvolvimento de uma educação mais justa, humana, comprometida com a ética e com a emancipação, em repúdio às injustiças sociais. Paulo Freire sempre defendeu o desenvolvimento de uma educação popular, ancorada no diálogo, com vistas ao objetivo de desenvolver em todas as pessoas a consciência da sua responsabilidade social e

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Professora no Departamento de Educação da UNESP – Campus de São José do Rio Preto, [tatiana.assis@unesp.br](mailto:tatiana.assis@unesp.br);

<sup>2</sup> Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Assis e especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ. Vice-diretor de escola da Secretaria Municipal de Educação de Votuporanga, [mauricio140474@gmail.com](mailto:mauricio140474@gmail.com).

política, em oposição às práticas domesticação do assistencialismo fundamentado na corrente pedagógica liberal (FREIRE, 2003).

Para além da obra escrita, o referido autor e educador atuou de forma inegavelmente engajada com os ideais de justiça social, tanto no Brasil como em diversas partes do mundo. Entre as suas exitosas experiências educativas em território nacional, podemos destacar a experiência de Angicos/RN, em 1963, em que, aproximadamente, trezentos trabalhadores rurais foram alfabetizados em quarenta dias e cujo projeto vislumbrava ser desenvolvido no país todo, mas, com o golpe militar de 1964, culminou na prisão de Paulo Freire, que foi acusado de subversão, comunismo e doutrinação marxista, sendo levado a buscar asilo político, por dezesseis anos, em outros países (FREIRE, 2003).

Fora do Brasil, podemos citar a experiência em Guiné Bissau, em meados da década de 1970, quando o referido país passava pela luta por sua independência de Portugal, e Paulo Freire assumiu a coordenação da campanha nacional de alfabetização de adultos, com uma proposta de educação crítico-libertadora, que foi desenvolvida por meio “Círculos de Cultura” criados e espalhados em diversas regiões do referido país, nas chamadas regiões de zonas libertadas (FREIRE, 1978).

Ao retornar ao Brasil, na década de 1980, período em que o país passava por um processo de redemocratização, Paulo Freire passou a atuar no âmbito da formação docente no setor universitário, e, em 1989, assumiu a gestão da secretaria de educação do município de São Paulo. Como secretário da educação municipal, o autor colocou em prática muitas de suas propostas de educação popular voltada à perspectiva da educação democrática ou educação libertadora. Entre tantas de suas ações, podemos destacar: a) criação de espaços de formação e discussão junto com a comunidade escolar na perspectiva da educação popular (Exemplo: assembleias para discussão de orçamento escolar, assembleias para a discussão curricular, assembleias para discussão das necessidades locais, entre outras), b) elaboração de plano de formação continuada na escola para a implementação dos órgãos colegiados e demais instâncias de participação da comunidade no trabalho escolar, c) plano de superação da infrequência e evasão escolar, d) promoção de extensão universitária, viabilizando a parceria entre as universidades e as escolas de educação básica com a formação contínua dos profissionais do magistério (FREIRE, 2006).

É importante lembrar que, no período mencionado acima, ocorreu a promulgação da Constituição Federal do Brasil de 1988 (CF/88), o que, inegavelmente, abriu novos horizontes para a almejada educação democrática, com destaque à questão do acesso e da permanência das

camadas populares na escola e do princípio da gestão democrática, que garantiria a participação da comunidade nos direcionamentos da educação escolar.

Podemos observar que, em grande medida, a proposta de educação libertadora de Paulo Freire encontra ressonância com a CF/88 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil (LDB), sendo que a finalidade da educação, conforme essas duas leis, passou a vislumbrar os ideais de formação humana voltados para a emancipação e a democratização social, a saber: o desenvolvimento pleno do educando, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

Diante do exposto, poderíamos inferir, entre outras coisas, que a CF/88 abriu caminhos à sociedade brasileira para o desenvolvimento de um projeto educacional fundado na proposta de educação libertadora, problematizadora, que repudia as desigualdades sociais e que busca uma sociedade democrática. Todavia, na realidade, no cotidiano educacional, temos presenciado a consolidação da hegemonia dos projetos educacionais fundados em posturas reacionárias, que rejeitam e inviabilizam a fecundação de projetos progressistas de educação. Sendo assim, o projeto de educação libertadora proposto por Paulo Freire, permanece cercado de ameaças e riscos concretos de deslegitimação.

Vale ressaltar que, com o advento do bolsonarismo no Brasil, Paulo Freire passou a ser sistematicamente atacado e acusado ter destruído a educação brasileira, levando parte da sociedade, inclusive nos setores educacionais, a acreditar nas absurdas e caluniosas acusações de que ele é autor de concepções e de práticas voltadas à dominação e à doutrinação da sociedade.

Diante do cenário que se apresenta, esta pesquisa busca atuar em pelo menos duas frentes: 1) desconstrução desse panorama de ideias falsas sobre Paulo Freire, que vêm sendo difundidas pelos grupos reacionários deste país e 2) difusão das ideias essenciais da teoria do autor na sociedade brasileira, notadamente nas escolas públicas por meio da formação continuada docente.

Considerando o fato de a escola ser um espaço oficial para o desenvolvimento sistematizado de projetos educativos que objetivam a evolução das capacidades mentais, cognitivas e comportamentais dos estudantes, em suas dimensões individuais e coletivas. Considerando, também, que a escola é um legítimo espaço de interações sociais e de formação de culturas e de histórias, destacamos o papel político ocupado pelos profissionais do magistério, com preponderância os professores e, assim, justificamos a seleção desse grupo como sujeitos principais desta pesquisa por entendermos o relevante papel que exercem no processo de desenvolvimento da conscientização dos alunos, da comunidade escolar e da

sociedade como um todo. Os docentes refletem suas posições, influenciando opiniões/concepções e posturas, tanto no exercício direto de suas atribuições junto aos alunos como por meio de sua conduta civil, em situações do cotidiano fora da escola.

Em conformidade com o exposto, destacamos ainda a proeminência dos programas de formação continuada, especialmente, dos que ocorrem na escola, já que são espaços e momentos de grande circulação de informações e de produção de conhecimentos e de culturas. Acreditamos que usar esse espaço para o desenvolvimento de pesquisas desta natureza, é um dos caminhos mais viáveis para reconstrução de um projeto educacional alinhado com os ideais da justiça social.

Creemos e defendemos que Paulo Freire pode e deve ocupar um lugar de destaque nos programas de formação continuada, tendo o seu legado incorporado nos referenciais teóricos dos professores e isso pode contribuir muito para a desconstrução do cenário social reacionário que estamos presenciando no Brasil e dar vida ao projeto que almejamos: de emancipação de pessoa e da sociedade. Os estudos sobre o autor, podem contribuir para a formação da identidade profissional de professores progressistas que se engajem na luta por uma educação mais democrática e humanizada, assim como Paulo Freire defende.

Contudo, vislumbrando cumprir o papel pedagógico e político da universidade pública, dentro de suas perspectivas acadêmicas, esta pesquisa visa dar continuidade à pesquisa de doutoramento de Pontes (2017) com o objetivo principal de investigar no contexto atual se há e quais são as políticas e as ações de formação docente na escola voltadas ao estudo da teoria (obra) e da prática (vida) de Paulo Freire e concomitantemente propor ações de intervenção nessa esfera de formação continuada.

O referencial teórico da pesquisa está alicerçado na proposta de educação de Paulo Freire, a Pedagogia Libertadora, que apresenta o exercício do diálogo como caminho possível para o desenvolvimento da educação que se quer emancipadora e que refuta as formas de domesticação das metodologias arbitrárias de silenciamento das pessoas. Esse referencial também é concebido por nós como metodologia, pois a pesquisa se faz no movimento dialógico entre as pessoas participantes, num clima em que todas têm voz e podem apresentar os seus pontos de vistas e propostas na condução deste trabalho.

Ainda sobre o referencial teórico aqui adotado, contamos majoritariamente com obras de Paulo Freire, com destaque: Freire (2006), Freire (2003), Freire (2002) e Freire (1987). Todavia, outros autores contribuem neste trabalho, entre eles, Beisiegel (2008), Brandão (2008), Cortella (2011) e Saul (2016).

## **METODOLOGIA E REFERENCIAL TEÓRICO**

Esta pesquisa está em andamento e tem sido realizada em uma escola pública municipal na cidade de São José do Rio Preto. Contamos hoje com a participação de quinze professoras, uma coordenadora pedagógica e uma diretora escolar. A pesquisa está articulada com duas propostas de iniciação científica, sendo assim, temos a colaboração de duas discentes de cursos de licenciatura da Unesp de São José do Rio Preto.

Trata-se de uma pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa, cujos dados são coletados por meio da interação e do diálogo com as pessoas envolvidas. Essa coleta empírica de dados ocorre na escola selecionada por meio de reuniões que são inspiradas nos círculos de cultura de Paulo Freire, que, grosso modo, consistem em encontros em que formadores e formandos desenvolvem as ações formativas numa dinâmica dialógica e que, para possibilitar a interação “face a face”, todos ficam organizados em círculos, em rodas.

Para o desenvolvimento da pesquisa, são empreendidos os seguintes passos metodológicos: a) pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema abordado, b) coleta de dados a partir de depoimentos dos docentes das respectivas escolas, provenientes de questionários e de entrevistas individuais semiestruturadas, c) realização de grupos focais com as docentes para reflexões e discussões sobre a temática da pesquisa, d) realização de grupos de estudo sobre a vida e a obra de Paulo Freire, e) avaliação da pesquisa por meio de dinâmicas reflexivas e registros de depoimentos, f) tabulação e análise dos dados coletados, g) elaboração/escrita de relatórios, h) participação em eventos para apresentação dos resultados da pesquisa, i) escrita e submissão de artigo em periódicos e/ou capítulos de livros, j) entre outras atividades correlatas.

Para os estudos promovidos nas escolas, são selecionados textos (capítulos ou trechos de capítulos) das obras de Paulo Freire citadas acima ou outros que se fizerem pertinentes. Nesse contexto, são realizadas as seguintes ações na escola: a) levantamento sobre os conhecimentos que a comunidade docente tem a respeito de Paulo Freire, b) levantamento de informações sobre a dinâmica de seleção do material teórico estudado nos momentos de formação continuada em serviço, c) coleta de dados sobre a presença teórica de Paulo Freire nos momentos de formação continuada na escola, d) leitura e discussão de textos tangíveis à proposta da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, e) exibição de trechos do documentário “Paulo Freire Contemporâneo” e discussão desse vídeo, f) discussão sobre a ressonância do pensamento de Paulo Freire com a finalidade da educação estabelecida pela Constituição Federal de 1988, g) reflexões sobre os efeitos da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire no

cotidiano escolar.

Reitera-se que as ações supracitadas são desenvolvidas em formato de diálogo crítico, possibilitando que a comunidade docente envolvida se posicione a respeito das abordagens tecidas nos encontros e proponham atividades e temas de estudos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Embora a pesquisa esteja em desenvolvimento, é possível apontarmos até aqui resultados promissores, entre eles, destacamos:

I. Articulação entre a universidade e a escola básica: esse aspecto tem sido preponderante no desenvolvimento desta pesquisa. É notório o efeito positivo que a aproximação da universidade com a escola tem provocado no “ânimo” das equipes docente e gestora envolvidas neste trabalho. Isso tem sido verbalizado pelas participantes e a participação efetiva que estão empreendendo confirma esse indicador.

II. Temos identificado a confirmação da hipótese a respeito do alheamento docente em face da teoria de Paulo Freire, ou seja, o grupo participante tem demonstrado um sistemático desconhecimento sobre a vida e a obra do autor, o que denuncia a lacuna existente nos programas de formação de professores no nosso país.

III. Os relatos docentes e as dinâmicas de debates têm evidenciado o que foi apontado acima: existe uma grande lacuna nas ações e nas políticas de formação continuada docente que, ao que tudo indica, contribuem nocivamente para o alheamento sobre Paulo Freire e para a propagação de ideias falsas sobre o autor.

IV. Em meio às discussões e estudos na escola, têm ficado claro que o grupo docente participante encontra ressonância com a teoria de Paulo Freire e a finalidade educacional instituída na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil (LDB), todavia, a ausência de estudos da teoria do autor e de discussões concernentes à legislação atual inviabilizava essa percepção por parte da comunidade escolar em questão.

V. Conforme havíamos planejado, tem sido possível levar estudos e discussões da obra freireana para a formação continuada na escola e certamente isso abrirá possibilidades de incorporação da proposta educacional de Paulo Freire, a Pedagogia Libertadora, ao Projeto Político Pedagógico da escola, o que vai encontro de nossas principais aspirações.

VI. Além dos efeitos positivos que esta pesquisa tem demonstrado para com a formação continuada na escola, outros resultados acadêmicos estão emergindo, pois, este trabalho culminou na elaboração de duas propostas de Iniciação Científica e na divulgação de resultados

em vários eventos acadêmicos neste primeiro ano desenvolvimento.

Contudo, sobre os resultados desta pesquisa na escola, temos percebido que a comunidade escolar participante identifica como positivas as ideias da teoria de Paulo Freire que estamos estudando, o que reforça uma de nossas hipóteses: se de um lado os docentes apresentam predisposição a estudarem e a refletirem sobre a vida e a obra de Paulo Freire, cabe aos sistemas de ensino implementarem ações e políticas para que a proposta educacional do autor seja incorporada no currículo dos programas e formação continuada de professores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa busca contribuir para a difusão da proposta educacional de Paulo Freire nas escolas públicas brasileiras. Dessa forma, investigamos a existência ou não de lacunas nos programas de formação continuada docente, paralelamente, levantamos dados acerca do que os docentes da atualidade sabem sobre o autor e lançamos intervenções formativas na direção da produção de conhecimentos acerca da vida e obra do autor.

Quanto mais aprofundamos esses estudos, mais evidente fica que a obra de Paulo Freire continua atual e servindo como referência para a compreensão do sistema educacional brasileiro e da necessidade de implementação de ações propulsoras do desenvolvimento de uma educação democrática e democratizadora conforme é postulado na legislação atual.

É importante reiterar que a obra freireana encontra plena ressonância com os princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988, que consagra a educação escolar como práxis participativa em todos os segmentos e etapas do ensino. Isso significa conceber e materializar uma educação como experiência da democracia e que desenvolve a sua comunidade para vida em uma sociedade democrática.

Diante disso, entendemos e defendemos que a Pedagogia proposta por Paulo Freire, se engajada na prática docente e reverberada no cotidiano das escolas, pode alterar a forma de pensar e de agir dos professores, dos alunos e de toda a comunidade escolar e isso, como um efeito cascata, pode ir modificando a cultura da sociedade.

Todavia, esta pesquisa tem nos possibilitado perceber a urgência de mudanças na concepção e nas ações de educação escolar por parte dos gestores educacionais da macro e da microesfera, o que implica, entre outras coisas, na abertura da gestão educacional à construção coletiva do planejamento e da organização curricular e estrutural dos programas e cursos de formação docente. Isso porque tem ficado muito evidente a ausência de estudos sobre reais finalidades da educação, que conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, ratificado

pela LDB de 1996, reiteramos: consiste no desenvolvimento pleno do educando, no preparo para o exercício da cidadania e na qualificação para o trabalho, tal como é defendido na proposta da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire.

Em suma, enfatizamos novamente que as ações inerentes a esse movimento dialógico entre a universidade, a escola e o legado de Paulo Freire podem favorecer mudanças de paradigmas em torno das práticas educativas em nosso país e isso pode transformar a escola, sobretudo, a escola pública, em um espaço privilegiado de exercício da democracia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.

BEISIEGEL, C. **Política e educação popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil**. 4. ed. Brasília: Liber Livro, 2008.

BRANDÃO, C. R. **O que é Método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Paulo Freire: um pensamento clássico e atual**. Revista e-curriculum, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 1-14, dez. 2011. (Edição especial de aniversário de Paulo Freire). Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>>. Acesso em: 10fev. 2019.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em**. Processo. 2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978. 173p.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P. **Educação e Atualidade Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2003. FREIRE, P. **A Educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, P. **Conscientização**. São Paulo: Cortez, 2016.



FREIRE, Ana Maria Araújo. **Paulo Freire: uma história de vida**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Aprendendo com a própria história** – Vol. 1. Riode Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PAULO FREIRE CONTEMPORÂNEO. Direção: Toni Ventura. **Documentário**. Brasil, 2006. 52 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5y9KMq6G8l8> . Acesso em agosto de 2021.

PONTES, T. P. A. **O lugar de Paulo Freire na atualidade**: o que sabem professores e professoras. Tese de doutorado. Universidade Estadual Paulista/ FCT-UNESP, Presidente Prudente: 2017. 251p.

SAUL, A. M. **Paulo freire na atualidade**: legado e reinvenção. Revista e-curriculum, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 9-34 jan./mar. 2016.